BEASTS of BURDEN™

CÃES SÁBIOS E HOMENS NEFASTOS

EVAN DORKIN ✪ BENJAMIN DEWEY

BEASTS *of* BURDEN™

BEASTS *of* BURDEN™

CÃES SÁBIOS E HOMENS NEFASTOS

Escrito por

EVAN DORKIN

✣

Desenhado por

BENJAMIN DEWEY

✣

Capas e páginas de abertura dos capítulos por

BENJAMIN DEWEY

✣

Traduzido por

MARÍLIA TOLEDO

✣

Criado por

EVAN DORKIN e JILL THOMPSON

DARK HORSE BOOKS®

MILWAUKIE, OREGON

"Para Sarah e Emily Alice. E, claro, para os gatos: Nutmeg e os saudosos Crushy e Mimsy."
— E. D.

"Para meu amigo peludo, Falkor. Ele foi o melhor e sempre serei grato por seu impacto na minha vida. Nosso tempo juntos foi muito curto. Abrace seus amigos, familiares e animais de estimação. Diga-lhes que os ama toda vez que tiver uma oportunidade! Também agradeço à minha esposa, Lindsey, que me faz dar o melhor de mim em tudo que faço..."
— B. D.

Publisher
MIKE RICHARDSON

Editor original
DANIEL CHABON

Editor-assistente original
BRETT ISRAEL

Designer da edição original
SARAH TERRY

Técnico de arte digital
CHRIS HORN

Letras da edição original
NATE PIEKOS

Preparação de texto
DANIEL LOPES

Letras e diagramação
ARION WU

Revisão
LUCIANE YASAWA

Adaptação da capa
BRUNO ZAGO

Editores
ALEXANDRE CALLARI, BRUNO ZAGO E DANIEL LOPES

BEASTS OF BURDEN: CÃES SÁBIOS E HOMENS NEFASTOS

This volume collects issues #1 through #4 of the Dark Horse comic-book series *Beasts of Burden: Wise Dogs and Eldritch Men.*

Publicado por Pipoca & Nanquim
Março de 2019

www.pipocaenanquim.com.br
www.youtube.com/pipocaenanquim
facebook.com/pipocaenanquim
contato@pipocaenanquim.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D699b Dorkin, Evan
Beasts of burden: cães sábios e homens nefastos / Evan Dorkin, Benjamin Dewey ; tradução de Marília Toledo. – São Paulo : Pipoca & Nanquim, 2019.
120 p. : il.

Título original: Beasts of Burden: Wise Dogs and Eldritch Men

ISBN: 978-85-93695-21-6

1. História em quadrinhos I. Dewey, Benjamin II. Toledo, Marília III. Título

CDD: 741.5
CDU: 741.5

André Queiroz – CRB-4/P-1724

Montanhas Pocono,
a quatro dias de distância
de Burden Hill.

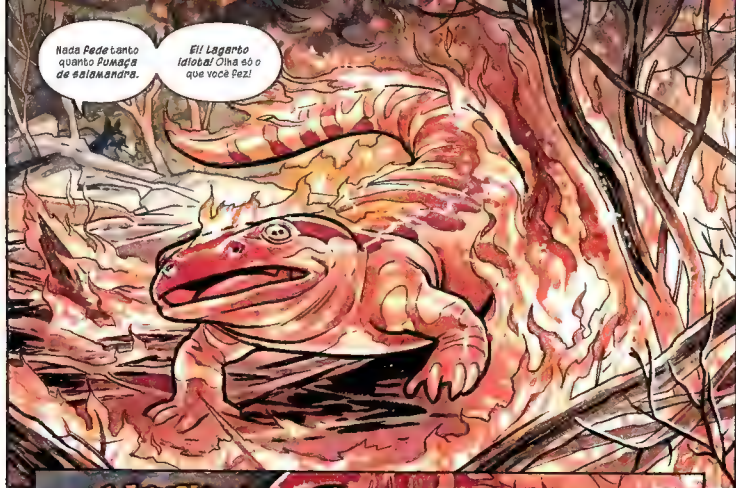
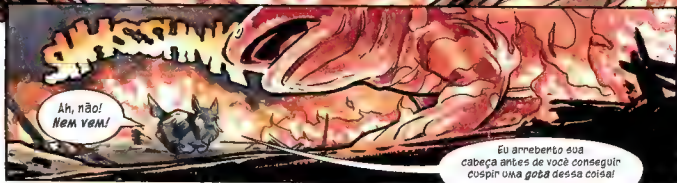
FOGO! FOGO!
Corram! Está vindo em nossa direção!

Mas o quê...?
O que aquele cachorro está fazendo?
Ei! Ei, você! Cachorro! Pare!
Pro outro lado!

Ei! Cuidado!
Maluco idiota! Você tá indo pro lado errado!
Cachorro burro!

Cachorro burro e maluco!
Esquece! Se ele quer morrer, o problema é dele!

Deixem o maluco queimar!

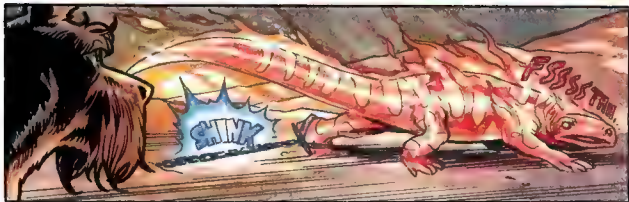
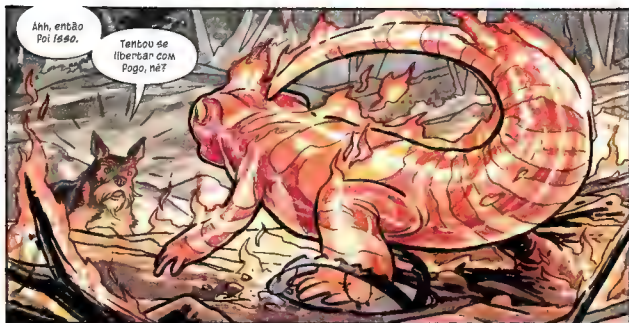
SNUFF SNIFF
Opa.
Olha só
você aí.

Nada fede tanto quanto fumaça de salamandra.
Ei! Lagarto idiota! Olha só o que você fez!
Ah, não! Nem vem!
Eu arrebento sua cabeça antes de você conseguir cuspir uma gota dessa coisa!
Sinto muito, rapaz. Dá pra ver que você é jovem. Talvez tenha sido sem querer.
Mas não tenho escolha. Assustar o pessoal é uma coisa. Piromania é outra.
Vai ser rápido, prometo. Sinceramente, espero que sua espécie tenha um pós-morte agradável...
?

Ôôô, inferno. Inferno, inferno e mais inferno.
Se afasta e fica quieto!

Eu falei pra *ficar quieto!* Esse escudo não vai aguentar pra sempre!

E não pretendo queimar *nem um fio* do meu pelo por sua causa, *entendeu?*

CHISSSSS

Ah, *não me diga?!* Bom, *então* somos *dois!*

Agora fecha essa *matraca* e vê se deixa eu me concentrar!

VVVVVVVMMMMMMMMMMM
CHANK
Ei! Qual é?! Para com isso! Você não é mais um filhote! Cresça e apareça, pelo amor do Cão!
Agora, vá embora! Dá o fora daqui!
E nunca mais pegue fogo desse jeito! Aprenda a controlar suas chamas ou vou arrancar suas tripas!
Vou te contar, você tem muita sorte por eu odiar armadilhas!
Principalmente uma maldosa dessas

Opa. Que maravilha.
Isso deve resolver.

Deu tudo certo, senhor?

Senhor?
HMM? Ah, SIM, Carver. Como você pode ver claramente. Tudo resolvido.

Tudo bem, senhor?
Ah, você também, Gerda? Pelo amor do Cão, eu pareço um fantasma pra vocês? Tá tudo bem. Tudo certo e encerrado.

Bom trabalho, Emrys e pessoal. Podem romper o círculo agora, as coisas vão se acertar em breve por aqui.
Só queria ter certeza, Lundy. Cuidado nunca é demais. Principalmente com uma novata no círculo.

Muito bem, Miranda. Uma invocação perfeita. Você manteve o círculo forte sem hesitar.
Obrigada, senhor! Foi uma experiência e tanto... Mal consigo descrever!

Olha pra ela Balançando o rabo como se estivesse brincando num parque.
Não começa, Dempsey. Até você já foi jovem uma vez.
Só uma vez, Brigid. Aí eu superei essa fase.

E-então está morto, senhor? O monstro...?
Salamandra, como suspeitamos. Elemental do fogo.
Não são nativas, sabe como é, mas uns humanos tremendamente estúpidos trouxeram alguns ovos pra cá--
Achei que salamandras fossem lagartinhos. Tipo tritão. Daqueles que os gatos comem.
Charlie, shhh! Não interrompa um cão sábio!
Aham! Posso garantir que essa salamandra não era nenhum petisco de gato.

Quem dera eu tivesse ido com você. Teve algum problema?
Ah, não, não. Era jovenzinha, mal sabia cuspir. Nenhum problema.

Mas..
Tá morta agora, né?
Não se preocupe. Aquela não incomoda mais ninguém.
Ah, obrigada, senhor! Benditos sejam todos vocês! Se houver alguma coisa que nós--
Ah, não, não, tudo bem. Mas tem uma coisa sobre a qual eu queria conversar antes de ir pra casa...
Aff, a pior parte de feitiços de chuva é que essa porcaria te deixa ensopado.
Quando eu estava treinando, meu círculo fez chover peixinhos.
Foi muito constrangedor. Além de inútil.
Engraçado como humanos inventam tantos feitiços pra fazer chover, mas nenhum pra fazer parar.
Hmm. Eles tentaram. Mas acabaram fazendo guarda-chuvas mesmo.
Beleza. Tudo certo por aqui. Agora vamos sair deste aguaceiro, pode ser?
Tem uma caverna aqui por perto onde podemos ter a sonhada magia do descanso.
Nossa, quanto luxo. Vamos nadando até lá, então.

Perguntei pro pessoal da região, mas não ouviram falar de caçadores deixando armadilhas estranhas ou símbolos.
Que coisa esquisita. Um exagero, mesmo pra caçadores que usam magia.
Runas tradicionas e símbolos de bruxaria com algo que remete a formas mais obscuras
Mas este símbolo central é um mistério. Pode ser o emblema de alguma seita. Pode ser alguma bobagem satânica inventada.
Você disse que tinha encantamentos de proteção nele, certo?
Sim. Encantos, malefícios, sortilégios... esse tipo de coisa. Trabalho amador, nada digno de um mago.
Ainda assim, eficaz o suficiente para capturar um elemental.

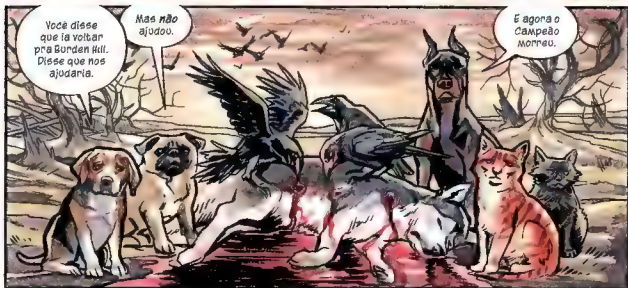
Ridículo. O que diabos uma salamandra estava fazendo por aí? Como se a gente já não tivesse coisa o bastante com que se preocupar.
Esse ano tem sido difícil. "Só falta aparecer um lebrílope", como Cian costumava dizer.

É como se algum tipo de praga obscura tivesse sido lançada em Burden Hill, Dearhead, Derrington... toda a região.
E o mal estivesse desperto e a caminho.

Então, beleza. Antes de mais nada, todo mundo precisa esticar as patas e descansar um pouco. Depois, queria dar uma boa investigada no bosque.
Espera aí. E a fazenda em Derrington?

Era pra gente ir pra lá esta noite! Não podemos deixar aquele ninho de espreitadores ficar lá por muito tempo--

Eu sei, Dempsey. Só que, se tem algo pra se aprender com essa história de armadilhas, agora é a hora.
Mas chega de discussões. Foi um dia daqueles.
Vamos tentar dormir um pouco

Ele morreu, Miranda.
O *Campeão* morreu.

Você disse que ia voltar pra Burden Hill. Disse que nos ajudaria.
Mas *não* ajudou.
E agora o Campeão morreu.

Não--!

Boa noite, Carver. Aconteceu alguma coisa enquanto a gente dormia?
O fogo apagou, senhor. Tudo tranquilo por ali.

Por outro lado... Vi três *corvos* indo para o sul. Há mais ou menos uma hora.

"Corvos ao anoitecer, infortúnio devem trazer".
Isso é na direção de Burden Hill. Eu devo falar com a Dimpna hoje à noite. Se conseguir me comunicar, vou avisá-los.

Grande Cão do Céu, odeio presságios. A única coisa pior é uma profecia meia-boca.
Vamos torcer pra não ser nenhum dos dois.

Tudo certo lá dentro, senhor. Pegadas e luzes apagadas.
E eu dei um jeito no nosso cheiro.
Ótimo. Vamos indo, então.

Mas que bagunça. Malditas salamandras!
Juro, se elas não virassem cinzas depois de mortas, levantaria minha perna sobre aquele corpo anfíbio agora mesmo.
Legal. Bela descrição, Dempsey. Muito pitoresca.

Por aqui não vamos encontrar qualquer traço de cheiro dos caçadores. Tem muita interferência, por causa da fumaça.
O mesmo vale para os rastros físicos. Como o Dempsey disse, está uma bagunça.

Os sinais psíquicos estão confusos. Capturei um vislumbre de raiva intensa, mas tenho quase certeza de que é do Lundy--
A-há! Encontrei!
Coisinha hedionda, né?
Noto dois estilos de escrita. Mais de uma pessoa trabalhou nisso. Mas não tenho certeza do que usaram para fazê-lo.
Trabalho porco, seja o que for.

Bruxaria xexelenta. Chega a dar dó.

Mesmo magia inferior ainda pode causar danos, Lundy.

Sei disso, Brigid. Ok, vamos acabar logo com isso.

O que é aquilo ali? Aquele garrancho...

Tem cheiro de sangue e... *snif*... tinta de parede...?

Bom, *isso* é novidade. Dempsey, você...

Dempsey? O que está *fazendo?*

Achei a corrente! Vou ver aonde ela leva, talvez a gente descubra alguma coisa...

SHINK

Dempsey, *espera--!*

SHTAAAAAA!
SHTAA! MEB DIB SHTAAA!
Ah droga...
Dempsey!
Guardas! Ataquem! Tirem ele dali!

São muitos! Se preparem!
GRRRROWF
ROWF ROWF

A- AFFLIGO--!
Miranda, não! Eles estão muito próximos!
Só se a situação ficar crítica!

Sim, senhor. Mas, com todo respeito...
...isso está me parecendo bastante crítico!

?

Boa, Dempsey!
BRAAA!

Isso nos deu espaço pra agir!
Vamos mostrar pra esses desgraçados sarnentos do que somos capazes!

Agora, Miranda!
AFFLIGO! COMPELLO EXURO!
FUMSH
WUMMSH

VRZZZZK

KRETCH
SKLATCH
SPLUTCH
Não temos misericórdia Não pela sua a.a
É isso? Alguém escapou?
Parece que alguns deles voltaram pro lugar de onde saíram. Mas o túnel desabou.
Certo. Gerda e Carver, vejam se conseguem rastrear de onde vieram.
Brigid, vá ajudar o Dempsey.
Eu tô... bem. Só tô sem fôlego.
E sangrando como um porco degolado. Então pode parar.
Não devíamos ir atrás deles, senhor? Cavar esse túnel...?
Não, Triss. Seguir espreitadores no mundo subterrâneo é pedir pra não voltar.
Fico surpreso pela terra não vomitar essas coisinhas nojentas.

Mas o que eles tavam fazendo ali, tão longe de Derrington?
Não procuravam comida. Não gostam de carne cozida. E não colocaram a armadilha. São burros demais pra isso...

Acho que encontrei a resposta. Ou pelo menos *parte* dela
Esses espreitadores não são de Derrington Na verdade... não se parecem com nada que já tenhamos visto

Eca. Olha isso. Não achei que dava pra deixá-los ainda mais feios, mas aí tá a prova.
São malformados... Os olhos estranhos, os dentes... Viu as mãos? Não tinha reparado durante a briga
Notaram mais alguma coisa? Olhem os braços.

Eu diria que essa era outra armadilha.

SPLISH

Parece que a lua tá boa pra uma hidromancia

Então, Miranda, falou com a gata bruxa sobre aqueles corvos?
Falei. Mas acho que Dimpna não deu muita bola.

Há um *Dragão-de-vento* em Burden Hill. Até agora, já matou pelo menos seis animais
Ela e o Campeão têm um plano para matá-lo. É arriscado, mas eles acham que vai funcionar.

Hmm. Esses são complicados. Tomara que eles estejam à altura da tarefa.
Encrenca atrás de encrenca. E não parece que vai acabar tão cedo, né?

Dempsey, dá pra *parar?* Você precisa *descansar!* Vai acabar arrancando todos os curativos que te--
Vou descansar... *Mrunnf...* depois de *Derrington.*
SHRUFF

Poupe suas energias, Brigid. Sabe que discutir com esse aí é o mesmo que falar com uma porta
Pega leve, Dempsey. Pro seu próprio bem. É uma ordem.
Uma ordem, é? Voltamos a seguir as regras então?
Como é que é? O que tá querendo dizer com isso?
Quero dizer que, diferente de certos animais, quando eu começo um trabalho, vou até o fim!
Tá bom, Dempsey, desembucha! Se tem alguma coisa pra dizer--
M-m-mhh...
Dempsey. .?
Dempsey!
CRUMP

Maldição!

Miranda, Feitiço de estase profunda. Vamos acalmá-lo. Respiração e temperatura estáveis.

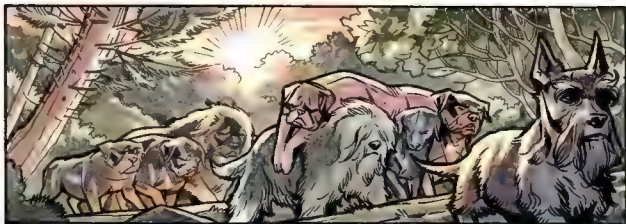
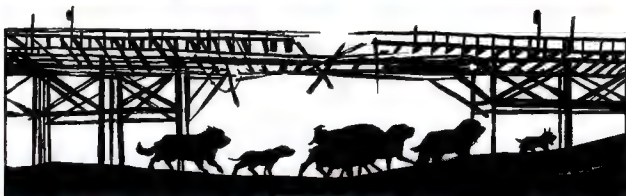
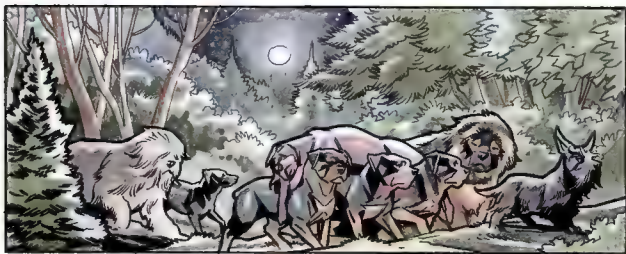
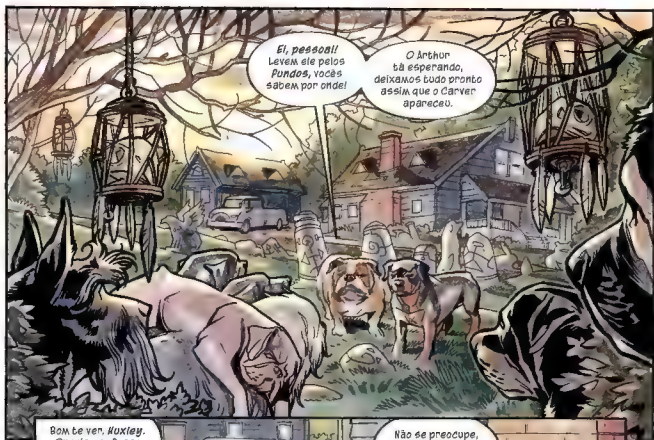
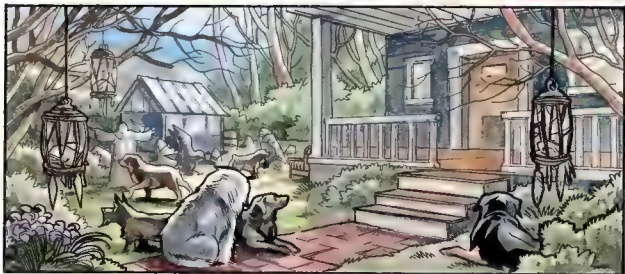
Pode deixar

Tá muito mal?

Sim. Em choque e com possível hemorragia. Não há muita coisa que possamos fazer aqui na floresta. Ele precisa de um tratamento mais adequado.

O único abrigo nas proximidades é o do ***Arthur.*** É uma bela caminhada, mas é o melhor que vamos conseguir encontrar.

Certo. Prepara ele para a viagem, Brigid.

Ei, pessoal! Levem ele pelos fundos, vocês sabem por onde!
O Arthur tá esperando, deixamos tudo pronto assim que o Carver apareceu.
Bom te ver, Huxley. Queria que fosse numa situação mais agradável.
Não se preocupe, Lundy. Vamos fazer de tudo para ajudá-los
Tem comida na varanda dos fundos. D sseram que a gente pode comer enquanto espera
Vocês podem comer se qu serem
Tô sem apetite

Bom... Chega de feitiços e suturas. E xingamentos.
Ele perdeu muito sangue, mas não há sinal de infecção Acho que vai ficar bem.
Dempsey é durão, mas tomou uma bela surra.
E ele não é mais jovem. Vai precisar de repouso.
Mesma coisa com a *Brigid*. Ela transferiu boa parte da dor dele pra si. Talvez até demais. Levei ela pra cama antes que desmaiasse.
Certo... Certo. Benditos sejam, Arthur, Huxley e o resto do pessoal. Bom trabalho.

Então, Emrys... vejo que temos novos visitantes.

Arthur, essa é a *Triss*, a novata da nossa matilha, e essa é a *Miranda*, minha aprendiz.

Prazer em conhecê-las. Sou *Arthur Gannon*, esse é o *Huxley*.

Somos aposentados. Do *campo de batalha*, pelo menos.

Falando em *campo* e tal, gostaria de dar um passeio na nossa estufa, Triss? A *beladona* floresceu e está encantadora .

Aham!

O quê?

Falando em *campo de batalha*, todos vocês comeram? Aposto que estão com fome.

Lundy o ha esse rabo balançando

Ohh, que *vergonha. A gente já vai comer?*

Certo, então... há espreitadores mutantes por aí com esse símbolo marcado na pele, trabalhando pra algum caçador-ocultista-amador...
Isso.
E há um ninho de espreitadores normais.
Em uma fazenda em Derrington, na maior amizade com os humanos, né, Carver?
Sim, senhor. Eu tava voltando de uma viagem pro norte quando ouvi a história. Falei com os cães da região e vigiei a fazenda. Vi um grupo de espreitadores sendo solto naquela noite.
Trouxeram as caças antes do sol nascer. A maioria era de animais, mas havia pelo menos uma pessoa. Os fazendeiros estavam ajudando.
Fascinante. Acha que existe alguma ligação entre os dois grupos?
Não sei e não me interessa. De qualquer jeito, não vai durar muito tempo. Amanhã vamos pra Derrington. Resolvemos o resto depois.

Queria poder ir com vocês, caras. *Cair matando.*

Não com essa sua artrite.

Ei, ***qual é?!*** Várias partes do meu corpo funcionam ***muito bem.***

Bom, ***meus*** velhos ossos estão começando a sentir a friagem da noite. Pode acender a lareira, Emrys?

Ah, *eu acendo!* Quero dizer... Se não tiver ***problema.*** Estou mais perto.

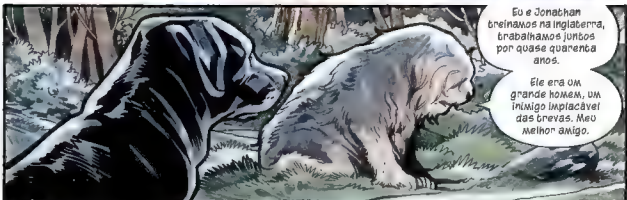
Por mim tudo bem, Miranda. Obrigado.

Sabe, tenho uma teoria sobre essas criaturas que andam aparecendo ultimamente--

Pffft! Se vai começar a falar daquela baboseira de ***linhas de Ley malignas,*** pode parar por aí..

AFFLIGO

FFPAFF

O homem naquela foto comigo... O nome dele era *Jonathan Hope.*
O túmulo que visitamos... Achei mesmo que devia ser ele.
Ele não está enterrado lá, na verdade. Foi cremado. As datas também são falsas. Medidas de segurança.
Eu não sabia. Você... Nenhum dos mais velhos fala sobre seus companheiros.
Eu e Jonathan treinamos na Inglaterra, trabalhamos juntos por quase quarenta anos.
Ele era um grande homem, um inimigo implacável das trevas. Meu melhor amigo.
Morreu sozinho, com dor. Eu não consegui ajudá-lo.
Esse é um caminho *difícil*, Miranda. Já perdi muitos amigos.
Quase perdemos o Dempsey hoje. Amanhã, poderá ser *qualquer* um de nós. Poderá ser *você.*
Senhor...

Espere
Sentiu? O arrepio nos pelos do pescoço?
Espreitadores? Talvez tenham nos seguido até aqui
!
Hmm. Duvido que aqueles mutantes precisem de luz
Vamos dar uma olhada
Não. Pode ser uma isca pra nos fazer sair.
Ou um sinal para alguma outra coisa

Aquela. . Salamandra.
Sei que você não a matou.
Volte a dormir. Você tá delirando
PPPP. Te conheço há quanto tempo. Lundy?
Se tivesse feito sso, ficaria narrando histórias a noite toda Contando vantagem

Como é que é? Eu *não* conto vantagem.
PPPP. Olha... Tenho certeza de que teve seus motivos. E tenho certeza de que discordo deles.
Só me promete uma coisa, tá?

Sem misericórdia, Lundy. *Nenhuma.* Faça o que tem que fazer, do jeito certo, e volte com uma história. Uma das boas.
Algo pra se vangloriar.

Pobre Gerda. Não está *nada* feliz em ter sido deixada pra trás como vigia.

Não tem jeito. Se trouxemos qualquer tipo de ameaça até aqui, eu e Dempsey não vamos conseguir lutar.

Eu sei. Ainda assim, acho que entendo como ela se sente.
Não é fácil, sabe?

"Ficar parado enquanto os outros saem para arriscar suas vidas."
Falta muito, Carver?
Não. Depois que a gente sair deste bosque, tem uma ponte de onde eu devo fazer o chamado.
Ó, inferno. Olha aquilo ali!
Uma vergonha. Sei que comem lixo, mas isso é baixo até pra um guaxinim.
Parece um costas-de-musgo.
É isso mesmo. Ou era. Espanta eles, Carver. Precisamos examinar o corpo.
Tá, pessoal, já deu. A hora do almoço acabou. Saiam daí.
Ei! Tão me ouvindo? Eu falei pra cair fora--

SHHHISSSSS!

CHISSSSS!
Ah, minha nos-- ERGGHK!
Carver!

Aí vêm eles!
SKREEE
CHIISS
Vamos mostrar pra essas aberrações sarnentas com quem estão lidando!
SHHIS

Três deles estão fugindo!
N'UGH! N'UGHHH!
URRAH!
CHUFF
CHUFF
CHUFF
Não mais.
Ó, inferno! Carver?!
Jrrrghh.
Mmmngghh...
SSPLUTHHH
Tô legal. Mas preciso de um gole d'água pra tirar esse gosto estranho.
O ideal seria uma boca nova

Olha isso. É um *pecado* o que fizeram com essas pobres criaturas.
Aquele bando vai ter que pagar por isso também
Essas marcas de dentes... Ele mastigou a própria perna.
Outra vítima de armadilha. Provavelmente sangrou até morrer antes mesmo daquelas coisas aparecerem.
O costas-de-musgo vai virar adubo rapidinho. Mas arranquem o rosto daquelas coisas.
Não quero pessoas vendo isso e surtando.
Você está bem?
Não. Minha cabeça tá a mil. Não devia ter desperdiçado minha habilidade. Não com um bando podre de guaxinins.
Não quando temos Derrington pela frente
AAAUUUUUUUUU

AAAUUUUUUUUU
DERRINGTON DESDE 1684
POP 2467
Tento mais uma vez?
Deixa pra lá, rapaz. Eles já teriam chegado se estivessem vindo
Quieto como um cemitério. Ninguém da região veio encontrar a gente
A sensação é terrível. Simplesmente *terrível.*
FAZENDA COTTER
O ar tá tão impregnado de sangue que até um *humano* sentiria o cheiro.
Parece excessivo até mesmo para uma fazenda
Tem cheiro de *armadilha* pra mim
O mundo é uma armadilha, rapaz.
Vamos

Esse é o celeiro com os espreitadores, Carver?
Sim, senhor Esse me--
Ei! Ei, pessoal! Eu não entrava aí se fosse cês!
!
GRRRRR!
Opa, opa! Desculpa! Tava só--
Essa coleira. Você é daqui?
Hã? Ah, sim, sim, eu--
Queremos falar com você. Fica de olho nele, Carver.
HUM . e aí?
Isso não parece nada bom.

Mas que
inferno

Começó a ficá ruim no verão passado, eu acho. A gente ouvia umas coisa estranha no meio da noite
Na manhã seguinte, uma ovelha ou uma vaca sumia. Ou a gente achava elas tudo destroçada.
Memo assim, me sentia seguro na fazenda. Trabalhava com as ovelha de dia, comia e dormia de noite
Aí os homi da montanha apareceru.
Eram chamados de feiticeiro. Começaram a trabalhá com os fazendeiro em troca de animal e comida
Os fazendeiro até começaram a criá uns monstrinho dentuço pra eles. Espreitadores.
Os homi fizeram umas coisa pra mudá eles, pra que pudessem trabalhá na antiga mina Os animal também Deixaram eles tudo mais malvado e cruel. Alguns saíram tão errado que tiveram que sacrificá
Alguns fugiram. Causaram um monte de probiema sério. Os fazendeiro e os feiticeiro começaram a brigá por isso
Ontem à noite os homi vieram com as arma e os monstro.

Eu tava com as ovelha quando chegaram pela estrada. Corri e me escondi.
Fiquei triste pelas ovelha, mas que que eu podia fazê?
Ninguém tá te culpando, Tommy Continue.
Bem, não sobrô muito mais coisa pra contá
Sabia que os cachorro das fazenda tinham chamado ocês, então fiquei escondido e esperei.
Achei que ia tá mais seguro aqui com uma matilha de cão sábio do que sozinho
Pode nos contar mais sobre esses homens? Quantos eram...?
Acho que tem uns vinte ou trinta deles. São um bando durão. Pra valer. Tem um monte de arma. Um monte mesmo
E tem a magia deles. Que é a pior parte.
A gente foi lá pra cima pra umas festa. Vi as coisa que eles fazia... Os ritual. Queria não ter visto.

Esses rituais... Sabe qual é o objetivo deles?
Eles acha que tem um negócio grande e poderoso dormindo na mina
Eles venera aquilo. Canta praquilo. Querem acordá a coisa, comandá ela aqui fora.
Pra fazer o quê?
Sei lá. Ajudar eles a matá mais pessoa, eu acho.
Certo. Bom, obrigado pela ajuda, Tommy. A gente assume a partir daqui.
Perai, o quê? Ocês não pode me deixá pra trás!
Precisam da minha ajuda pra achá o acampamento!
Não se preocupe, cães sábios rastreiam como ninguém, rapaz.
Mas. . Ocês não entende! Ocês não vão conseguir, não até á em cima!
Tem um monte de desvio e armadilha, e elas pode bagunçá seus faro. Mas eu conheço o caminho... E onde fica as armadilha!

Não sei, não, Lundy .
Hmm. Vem aqui, Emrys. Você também, Miranda.

Não gostamos de envolver os moradores nas missões. Quase nunca dá certo.
Tá. Entendo.

Se acontece alguma coisa, sou eu que tenho que te enterrar.

Cavei mais túmulos no último mês do que tive refeições decentes.

Beleza, então. Tenho más notícias pra você, Tommy.
Você vem com a gente.

Ha...
Tá.
Que bom.

Só não esquece: se alguém falar pra você fazer alguma coisa, você faz, entendeu?
Sim, senhor. É ocê que manda.
Certo. Vão indo. Alcanço vocês daqui a pouco
TSSSSS
E então, Tommy? Já faz uma hora e os rastros ainda são bem claros. Talvez eles não queiram impedir a gente de chegar. Já pensou nisso?
Hum. Bom, na verdade...

O, droga.

Eles apagaram os rastros com um redemoinho antes de cobrir as trilhas. Pelo menos são teias de *lagartas*, não de aranhas.
Mesmo assim, pra produzir *tanto* em um dia... Deve haver *milhões* delas.
Ou um pouco das gigantes.

Bom, Tommy... hora de fazer valer sua palavra. Pra que lado vamos?
Por *aqui*. Com *certeza*.
Tomara
Miranda?

AFFLIGO. COMPELLO EXURO!
SFIFFF

Tá certo, continuem em frente.
A gente dá um jeito nisso na volta

Ugh.
sso é ridículo.
Nem me fale. Tô me sentindo uma maldita relíquia egípcia
Não se preocupa O riacho tá logo ali, dá pra se lavá nele.
Esperem aí. Estou vendo algo do outro lado
Tô sentindo o cheiro.
HMM. Tomem cuidado, vocês do s.
É um ritual Olha isso, Carver.
O quê? Do que está--
São eles...
Os cachorros da fazenda Os que chamaram a gente
Oferenda para uma caçada bem-sucedida Com um extra de crueldade.
Sinto muito, Carver. Prometo que quando nós--
SPLOOSH
Tommy! Aonde tá indo?!
Pra longe dessa desgraça aí! Espero ocês do outro lado!

NGGHAA!
SHLOOSH
Ai, minha santa--!
CHUMFF
SPLUSHH
Não precisa me agradecer, Tommy Mas, na próxima, fique esperto

Certo. Isso foi pra deixar a gente alerta. Não dá pra simplesmente *andar por aí* sem um plano em mente.

O que significa que eu e o *Tommy* precisamos ter uma conversinha.

Entendeu, Tommy?

Hum... Claro.

Sobre o que cê quer conversá?

Tem mais alguma coisa de que se lembra? Algum atalho pra entrar ou sair, por exemplo?

Não, senhor. Isso é tudo que eu consigo lembrá. *Juro pr'ocê.*

Beleza, então. *Obrigado* isso ajuda muito. Vai lá com o resto do pessoal
Sim, senhor. Entendido.

Dá licença, mas... Posso perguntá uma coisa, senhor? Qué dizê, ***senhora?*** Hã... ***senhorita...?***
Pode me chamar de ***Miranda***, Tommy. O que foi?

Tá, *err*, tomara que isso não pareça ***bobagem***, mas... Como que é ter esses ***poder*** aí? Botá fogo nas coisa só com umas palavrinha?
Bom, não são ***só*** palavras, sabe?

A magia criada flui através de um tipo de energia. As palavras são só um ***foco***... Ou ***caminho***. A maior parte dos cães sábios não precisa falar os feitiços em voz alta. Eles internalizam isso

Na verdade, ainda não sou uma cachorra sábia. Estou em treinamento
É ***memo?*** Nossa, ocê me enganô direitinho.

Miranda! Venha dar uma volta.
Emrys acha que viu uma luz lá atrás. Igual a que você viu na casa do Arthur.
Fiquem alertas, amigos. A gente já volta.
Já faz um tempão.
Acontece. Eles sabem o que estão fazendo
AAAUUUUU
Ah, não--!
Relaxe, Tommy. Esse é o aviso de que está tudo bem. Pra que saibamos que estão voltando
Nenhum sinal de nada nos seguindo. Mesmo assim, a gente devia ir andando.
Ainda tem muita coisa pra fazer esta noite

"... disso temos certeza."

Espinídeos. São raros hoje em dia, dentro ou fora d'água. Mas continuam terríveis como sempre
É, os homi sabe fazê eles sumir. As planta se enrola pra longe e essas coisinha se afasta.
Mesma coisa pros *espreitador* que fica esperando dentro desse túnel. A gente entra por *aqui*, é bem fácil de achá o acampamento.
Mas tem que passá pelos monstro primeiro.
HMM. Esse breu é escuro demais até pra gente.
Emrys? Um pouco de luz, por gentileza
SSSIFF
SHWOOOMF
GYAAGGH!

Mandou ver, Emrys!
Você viu como o rosto deles se iluminou quando viram a gente chegando?

Ahh! Não foi tão ruim assim. Tudo bem, Miranda?
Hmm. Torci minha perna. Preciso descansar um minuto--
Ei! Océs viram? Consegui pegá UM! Tava no Carver... Salvei a vida dele, eu acho!

Certo, rapaz. Não vamos exagerar.
Na verdade, você pode parar com isso agora mesmo.
Hã? O que isso qué dizê?
Quer dizer que vamos seguir sem você de agora em diante.
A gente está. Você não.
Mas... eu não entendo! A gente tá quase lá!
Você é um cachorro mau, Tommy

Caiiin!
Atrás dele!
Miranda! Fique aqui!

Continua atrás dele, Carver! Não perde ele de vista!

Aaah! Malditas perninhas curtas!

Heh... A-heh heh heh...

Ok... Ok... Vocês me pegaram. Podem parar com isso. Heh heh.
Então... Conta aí... Quando foi que me desmascararam?
Ah, logo no começo.
O quê? Não pode ser! Eu estava perfeito! Parecia perfeito! Me movia de forma perfeita! Até cheirava igual a um cachorro!
Isso é verdade, Tommy. Você tinha cheiro de cachorro.
Mas não de ovelha. Disse que trabalhava na fazenda com as ovelhas. Tudo o que sentimos em você foi o cheiro de cachorro.
A coleira foi um belo detalhe. É ela que permite que você se transforme?
Tá, beleza. Tanto faz. Vocês se acham tão espertos, né? Mas não são.
Vejam bem, me seguiram para além da barreira. Onde as trezentas e cinquenta pedras estão postas.
Onde os ossos foram espalhados e os totens se erguem

Vocês queriam *nos* encontrar? Bem, *nós* queríamos encontrar *vocês*. Porque temos *planos* para o seu grupo

Ah, aliás. *Adivinha* só? Seus feitiços não funcionam aqui. As pedras vão cuidar disso. Aqui só magia *ritual* dá certo.

Acabei de me dar conta disso. É o motivo de você ainda não estar *morto*.

Hah! Legal. Gosto de um cachorro que sabe reconhecer quando é hora de enfiar o rabinho entre as pernas.

Vamos, Tommy, estávamos à sua espera. Todo o resto está preparado.

Espera aí, Casey. Tem mais uma lá no túnel.

Ela pode atear fogo, mas não é grande coisa. O Tate talvez queira uns pedaços dela

Nós não precisamos ir. Mande alguma *aberração* atrás dela

THRUM
THRUM
THRUMM
CRACK
SNAP
THRUM
BRUMM
BRRUM
CRACK
CRICK
SNAPP
Ok
Relaxe
Concentre-se
BTHRUM
BRUMM
BRUMM
HOORRRFF!
HWOORF!
AFFLIGO...
COMPELLO
EXURO!
FOOMSH
HA! HA
HAAA!

Maldito couro grosso.
Certo, então. Vamos tentar isso.
AFFLIGO! COMPELLO EXURO!
WHAAAH--!
NYAAARGH--!
CRUMPFF
?
GYAAAAAAH!
CRUNCH KRA-KAK SNAP
HAWORRRGH--!
BRUMMCH

HRRRRUNNGHH!

É isso aí! Podem vir! Venham, seus--!
BTHRUM
BRUMM
BRUMM

KRESSSH
HARRRGH--!
SHHAAK
AFFLIGO!

SHOOMF
COMPELLO EX--
HURRF--!

WWAAAAAARRRGHH

C-certo. Sua vez...
Cadela burra. Não vai me pegar. Não vai me cozinhar
Aposto que não tem *nada*, não tem mais fogo.
Pronta pra *morrer*, cadela burra?
É melhor estar!
BRUMM BRUMM BTHRUM
É melhor estar!
BRUMM BRUMM BTHRUM
Concentre-se Foco.
Concentre-se...

FRUUMF
KRMPSH
HUM. Acho que ela tá aguentando bem a briga
Javalis inuteis. Enfim Não importa De um jeito ou de *outro*...
"...não é nada com que tenhamos que nos *preocupar*."

Bom, tá tudo certo. Olha só quem voltou do passeio com os cachorros.
Já tava na hora

Onde cê tava, Tommy Boy? Caçando coelhos? Cheirando uns rabos por aí?
Aaah, não fala isso Tommy é um bom garoto, não é?
Claro que é! Vem, Tommy! Aqui, garoto! Rola no chão! Finge de morto! Hah hah hah!

Parece que o moleque arrumou uns amigos.
Pfft. É melhor que ele não tenha se apegado muito a eles.
Hah hah hah! Né? Au, au!

AU, AU!
AU, AU!
TNT
AAAUUUUU!
HA HA HAA HA HA HA

Ah, olha ele aí, finalmente em casa. *Tommy Buggane*, nosso pequeno cão de busca.
Nosso pequeno espião
Por que demorou tanto, garoto? Já fizemos tudo, menos a invocação.
E-eu sei, Tate, desculpa. Mas não podia apressar eles, sabe?
Tá bom, tá bom. Tá todo mundo aí?
Todos menos uma. Coloquei as bestas e os farejadores pra apanharem ela.
Vi fumaça praqueles lados. Já sumiu, mas os javalis não voltaram. Ela pode ter conseguido fugir.
Ah, *qual é*, Faryn?! O que ela vai fazer, chamar a guarda nacional?

Tem mais alguma coisa que precisamos saber?
Não. Mas... Que droga foi aquela do fazendeiro morto no riacho? Ninguém me contou sobre aquilo! Levei o maior susto!
Hah hah hah! Essa foi boa, hein? Foi ideia do Faryn, afundar um gorducho lá pra te manter na linha.
É, achei que um elemento-surpresa ia te ajudar a agir de forma mais natural. Funcionou, né? Hah hah!
Gah-gahah-hah!
Então... Esses são os cães sábios, hein? Não parecem tão sábios agora
E aí? Vamos, garoto! Fale! Não tem nada a dizer?
Não tem problema, Fiquem de focinho calado. O ancião já contou tudo sobre vocês.
Ele conheceu sua laia há um tempo. Até matou um, não foi mesmo?
Verão de 1975 Calei a boca dele rapidinho. Com duas balas bem no meio da testa.
Você vai pagar por isso. Mesmo se estiver mentindo. Eu prometo.

Hah hah hah! Até que enfim! Grande fala pra um cachorro tão pequeno. Muito bem, garoto. Muito bem.

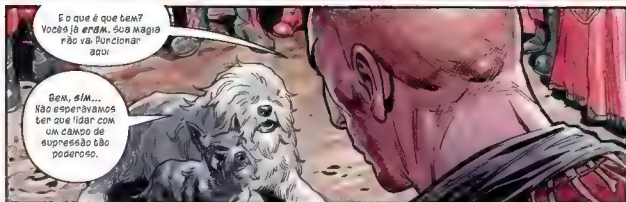
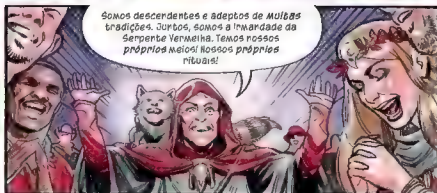
Agora, vou te contar a parte ruim das coisas. Tô bravo com você, garoto. Quer dizer, tô simplesmente furioso.

Você nos custou aquela salamandra. Um elemental, um prêmio raro... Perdido pra sempre.

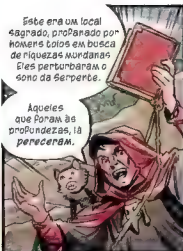
Ele era uma salamandra jovem e estava assustado. Teria derretido aquela armadilha se não estivesse em pânico.

Essa não é a questão. Enfiou seu focinho no nosso negócio e não tirou mais ele de lá.

Lugar errado, na hora errada. Com as pessoas erradas.

Não fica se achando tanto assim. A gente sabia que o Tommy era um impostor, e também sabia que tava indo pra uma armadilha.
É sério, Tommy? Eles sabiam?
Não é à toa que chamam a gente de cães sábios. E não de cães sonsos.
Suas armadilhas estavam cheias de encantos supressores e amarrações. Faria sentido se tomassem precauções semelhantes em seu acampamento. Principalmente quando soubemos que vocês usam magia totêmica
E o que é que tem? Vocês já eram. Sua magia não vai funcionar aqui
Bem, sim... Não esperávamos ter que lidar com um campo de supressão tão poderoso.
Nós subestimamos as suas habilidades. Seu trabalho com runas, principalmente, foi difícil de analisar. Uma combinação de elementos que eu nunca tinha visto.
Somos descendentes e adeptos de muitas tradições. Juntos, somos a Irmandade da Serpente Vermelha. Temos nossos próprios meios! Nossos próprios rituais!
Irmandade da Serpente Vermelha?
Au. Tão clichê.

Louvado seja o ancião. Ele uniu a gente nesta montanha. Contou sua história e sobre o semideus esquecido que dorme nas profundezas.

A Grande Serpente. A sombra sob todo mundo.

Este era um local sagrado, profanado por homens tolos em busca de riquezas mundanas. Eles perturbaram o sono da Serpente.
Aqueles que foram às profundezas, lá *pereceram*.

A empresa trouxe um bruxo para selar a mina. Eles a abandonaram por ser um local amaldiçoado, deixando para trás um monumento aos seus mortos.

Mas, para *nós*, é a *vida!* Um poço, um *totem* para a nossa feitiçaria! *Poder* da própria terra, para a grande caçada de sangue, ossos e *sacrifício!*

Fizemos armadilhas mais poderosas, capturamos presas mais úteis. E quando armamos nossas emboscadas em lugares mais distantes... descobrimos o Chamariz de Sangue.
Chamariz de Sangue?

Não perceberam o que está acontecendo por aí? Todos os espíritos e criaturas? Tem alguma coisa chamando por eles, atraindo todos como um ímã. Uma coisa *grande*.

Perguntamos para os ossos onde essa coisa estava. Os sinais apontaram para *Burden Hill*.

Depois que despertarmos o deus, vamos até lá para reivindicá-lo como nosso. Nosso e de mais ninguém.
Espalhar o sangue. Espalhar a irmandade.

As pessoas vão saber. Vão impedir vocês
Acha mesmo? Fala pra eles, ancião. Conta o que mais os ossos te mostraram.
Vi céus tenebrosos se aproximando desta região
Prontos para desabar com força implacável sobre velhos túmulos e acordar aquilo que está lá dentro.
Coisas antigas, coisas mortas... ávidas para transformar este mundo de falsidades em um glorioso paraíso sombrio!
É uma ideia muito boa. Principalmente se a gente puder garantir que vai fazer parte de tudo.
Isso aí, Tate! Então vamos acabar logo com isso!
É! Vamos logo pra invocação!
Beleza. Está preparado, ancião?
Tudo pronto. O novo círculo não vai falhar.
Então vamos derramar sangue e tocar o terror.

Bom, pessoal, hoje faremos o sacrifício supremo! O sangue de um humano! De um homem de fé!
E um maldito traidor, pra começar.
Por favor, Tate. Qualquer coisa. . Faço qualquer coisa
Cala a boca, Jake. Tudo o que vai fazer é sangrar até morrer.
Vaddruu desh vetkiiln, vaddruu tem lashra.
Tudo o que fizemos foi por este momento. Tudo o que fizemos foi em seu nome.
Vesh torrim. Vesh vulminarum. Vesh Dreth.
Pelo círculo, sigilos e pedras. Pela palavra, lâmina e sangue, fazemos esta oferenda sagrada para encerrar sua hibernação e uni-lo a nós.
Deus, não, Deus, não, p-por favor--
Serpidem lurten. Sombra sob nós. Aquele que dá e tira.
Acorde e mostre-se! Deixe-nos seguir seu caminho e nos unir ao seu banquete!

Beleza
Acho que já ouvimos o bastante dessa besteirada toda.

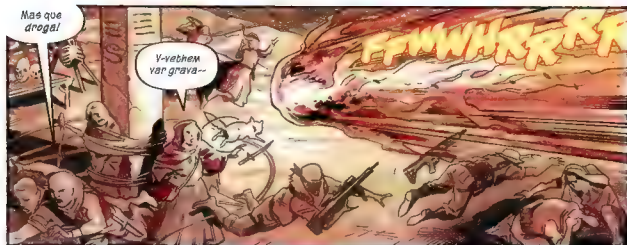
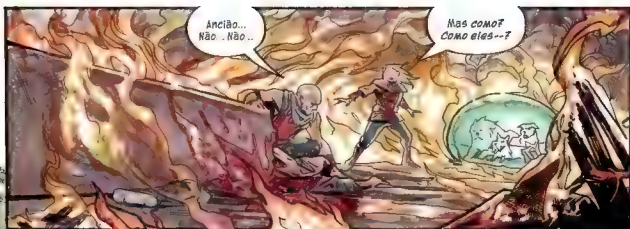
AAAUUUUUUU

AUAUAUUUU
Ei! Ei! Não sei o que pensam *que* vão fazer, mas é melhor *calarem* essa matraca *agora*, antes que eu--

!
BWOOMF

Mas que droga!
Y-vethem var grava--
FFWWHRRRR

BOOM

KRA-KRUNCH
Gyah--

Ancião...
Não. . Não ..
Mas como? Como eles--?
Acho que ouvi você dizendo que queria uma salamandra
Olha aí, agora tem uma.
Como você disse, uma salamandra é um elemental. E magia elemental não é afetada pelo seu totem.
Viu só, com esse daí você simplesmente não tem como lidar, seu louco de pedra
Maldito Tommy! Seu idiota lazarento! Isso é tudo culpa sua!
E-eu não sabia, Tate! Como é que--?
Você é um homem patético. Achava mesmo que a gente entraria neste antro de bruxas sem um plano brilhante?

E daí? Acham que vamos simplesmente deixar vocês saírem saltitando daqui?
Não podem manter esse escudo pra sempre! Vamos até o último homem, a última bala, o último suspiro!

Agora! Agora! Malditos--!
SPANG
PING
BRRRAK

O resto de vocês aproveita para respirar fundo
Será a última vez.

BRRRMMMMMN
!

Hã, s-senhor--? O q-que está a-acontecendo?
Não t-tenho c-certeza, Carver... M-mas acho que dá pra d-dizer que nosso plano b-brilhante tá todo cagado!

Sim! Sim! Conseguimos!
Louvado seja o ancião! A Serpente despertou!
É isso, irmãos e irmãs! Não tem mais nada capaz de nos deter agora!
SPLUTCH
=Hooork=
Ahh... ahhhhh...
T-Tate?
TAAAATE!
SHHHLUK
Pra trás! Tá matando todo mundo!
BRRAK
BRRRT
BRRRT
Não entrem em pânico! Mantenham a posição, irmãos! Mantenham a posição!

Ah, não. Parem.
Pânico é *exatamente* o que a criatura quer
Corram, rapazes! Corram e se escondam!
CRUNCH
Estou tentando, senhor! *Tentando* muito...
CRACK
SPANG
SPAK
Sério mesmo? Aquela coisa bem ali e eles continuam atirando na gente?
Hora errada, cachorros errados, né?
CHUMF

Graaah! Seus imbecis incompetentes! Isso aí não é nem um semideus! É só um gigantesco monstro estúpido que acabaram de acordar!
Nem vermelho ele é, pelo amor do Cão!

Na verdade, Lundy... Por mais que deteste admitir, fomos nós que acordamos ele.
Hã?

O monumento era o invólucro de uma pedra protetora... O selo mágico que aprisionava a criatura. Quebrá-lo fez com que ela fosse solta.

Fascinante. Depois de tudo, a gente vai lá e faz todo o trabalho por eles.
Acho que eles também não estão muito felizes com isso. Essa coisa tá comendo todos como se fossem biscoitos.

Então, tá Parece que vamos ter que matar isso aí.
Como? As maiores armas deles mal fazem cócegas naquilo.

Hã... acho que tenho uma ideia
Mas é um pouco... arriscada.
Quão arriscada, numa escala de zero a dez?
Hmmm, vinte?

BRRAK
AAAHH!
BRRRT
BRRRT
BRRRT
GAHH!

Chisss?
Eu sei, por essa a gente não esperava. Aguenta firme.
Tenho certeza de que os cães sábios estão criando um bom plano pra lidar com isso.

Lundy... Esse seu plano não é só *perigoso*... É uma *missão suicida*.
Eu sei, Emrys. Por isso sou eu que vou tentar.
Senhor, eu--

Sem chance, Carver. Sou o único com *escudo protetor*.

E *pernas mais curtas*. Me desculpe, senhor, mas sou muito mais rápido do que você E seu plano requer velocidade.

Aaagh!
Corram! Os espreitadores *enlouqueceram!*
Saiam de cima de mim! *Saiam*, malditos!

Emrys!
Prestem atenção, vocês dois. Temos um plano para acabar com isso!
É um pouco arriscado... Mas, juntos, temos uma chance de conseguir!

SHPLAK
Ei, você! Coisa Feia!

Carne canina, bem aqui! Pegue se puder, seu filho da mãe nojento!
SHRAAAR!
Parece que ele tá mordendo a isca, senhor!

Beleza, Carver! Agora vamos dar nosso melhor!
Grande Cão do Céu, isso não é arriscado, é loucura.

SHRAAR!
Corre, rapaz! Como se a própria Cachorra Preta estivesse atrás do seu traseiro!

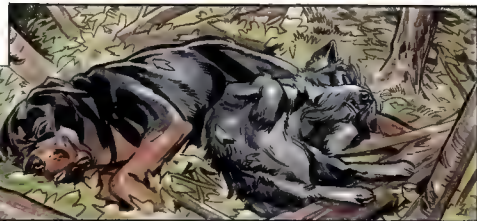
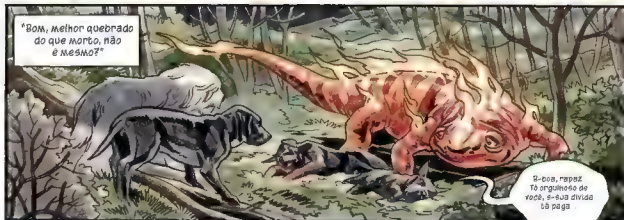
Segure firme, senhor! Estamos quase lá!
Não se preocupe comigo! Continue correndo!

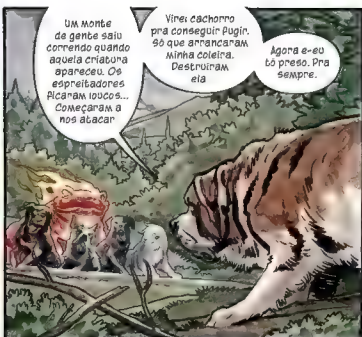
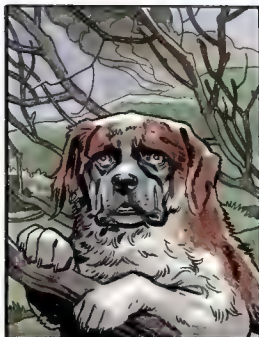
Agora!
FWOOMP

Prepare-se pra pular, Carver! Consigo ver o penhasco logo ali!

Ohh.
Parecia bem mais fundo no mapa do Tommy

AOOO.

"Depois que o depósito de munição explodiu, bom... eu e Carver saímos de cena."
"Consegui manter o escudo a maior parte do tempo, até batermos nas árvores, tudo ficar preto e eu não ver mais nada."

"Bom, melhor quebrado do que morto, não é mesmo?"
B-boa, rapaz Tô orgulhoso de você, s-sua dívida tá paga .

"Miranda nos curou o melhor que pôde pra viagem de volta, que teve apenas alguns percalços."
Pare de babar em mim, seu monstro
"Queimamos as lagartas e o celeiro da Fazenda Cotter... e achamos que esse era o fim."

"Mas, no final das contas, tinha mais uma coisa pra gente resolver."

Um monte de gente saiu correndo quando aquela criatura apareceu. Os espreitadores ficaram loucos... Começaram a nos atacar
Virei cachorro pra conseguir fugir. Só que arrancaram minha coleira. Destruíram ela
Agora e-eu tô preso. Pra sempre.
E o que quer que façamos, Tommy?
Por favor... Vocês têm que me transformar de volta. Usem sua magia, *qualquer coisa...*
Sinto muito, rapaz. Não podemos fazer nada
Mas... Como vou *viver* assim? O que eu faço a partir de *agora?*
Seja um bom cachorro, Tommy. Isso é tudo que posso te dizer.
Seja um bom cachorro.

Hmm. Estava com medo de que fosse me contar que adotou ele também. Igual àquele *lagarto.*

Ah, não. E eu não adotei a salamandra, *Dempsey.* Nem vem com essa.

Ele só ficou ***tão*** agradecido por ter sido salvo que ficou me ***seguindo*** por aí. Cheguei a mandar ele cair fora depois do incêndio, mas resolveu vir atrás da gente até aqui.

Foi a chama da salamandra que eu e Miranda vimos na floresta da outra vez que estivemos aqui.

Enfim, até que chegamos num acordo. Ele seguiria a gente até Derrington como minha arma secreta.

Em troca, eu daria uma passada pra ver como ele tava sempre que pudesse. Ensinar a controlar as chamas e tudo o mais.

Lundy finalmente nos contou sobre ele quando discutimos a possibilidade de levar Tommy conosco.

Pobre Tommy. Pelo menos o mapa que fez estava correto. Esperávamos que fosse jogar limpo em vez de se arriscar com mentiras.

Fiquei pra trás no túnel para levar a salamandra até a colina próxima ao acampamento.

Mas não esperava aqueles *javalis.* Ele chegou na hora certa para me ajudar a matar o último.

Foi meu primeiro feitiço não falado, e nem tinha me dado conta naquele momento.

Queria descobrir o que era aquele monstro na mina. Até agora, não tenho ideia. Também ainda não sei nada sobre aquele tal "Chamariz de Sangue" que mencionaram...
Hmm. Mais um motivo para voltarmos a Burden Hill o mais rápido possível.

Pronto, Dempsey. Tá aí sua história. Espero que tenha aprovado.
A única parte que não gostei foi que eu não estava lá com vocês.
Ah, tenha dó, seu animal ridículo.

Bom... Acho que vou me deitar um pouco. Deixar esses velhos ossos se recuperarem.
Por último, Lundy. Onde está o lagarto, seu bichinho de estimação?

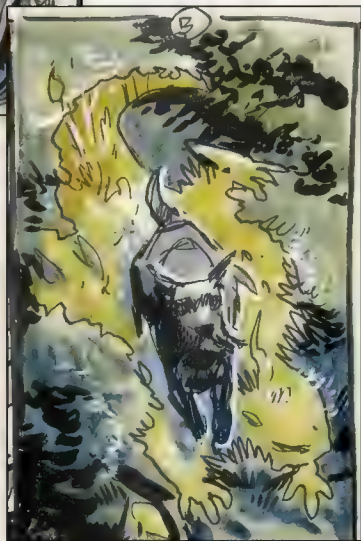
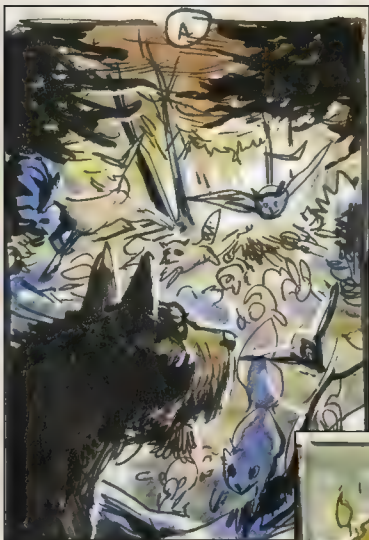
Pfff. Como vou saber? Fala sério.
A próxima coisa que vai me perguntar é onde o cão cinzento dorme, tenha dó.

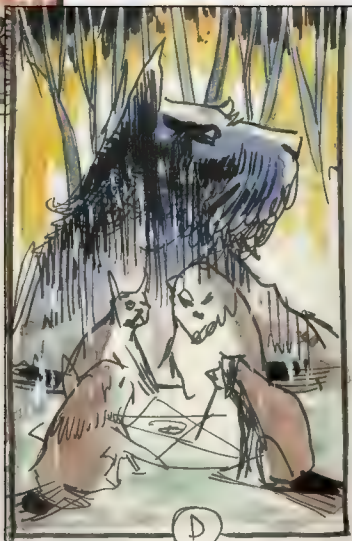
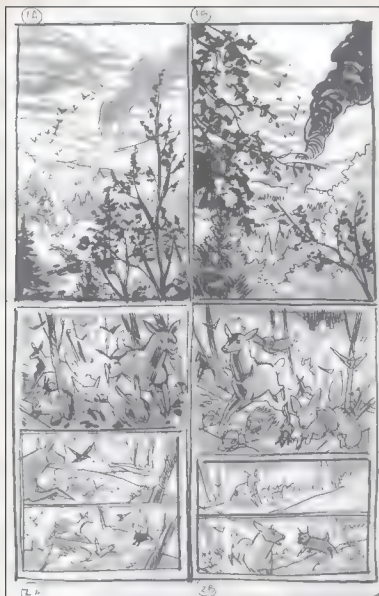
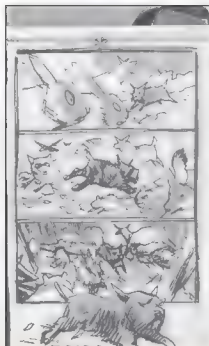
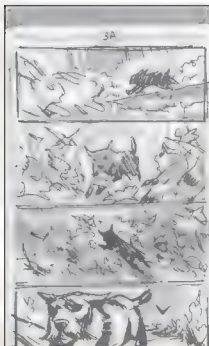
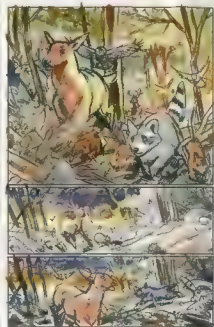
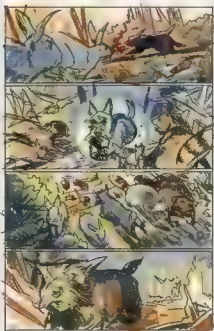
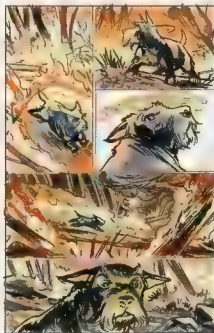
"Só espero que esteja se comportando, seja lá onde estiver."

FIM

BEASTS of BURDEN
SKETCHBOOK

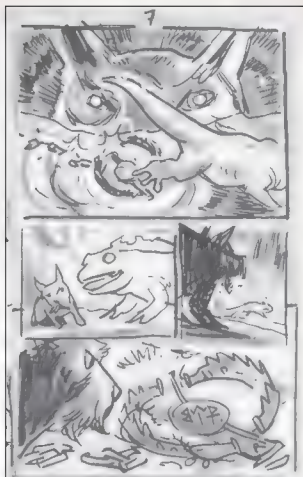
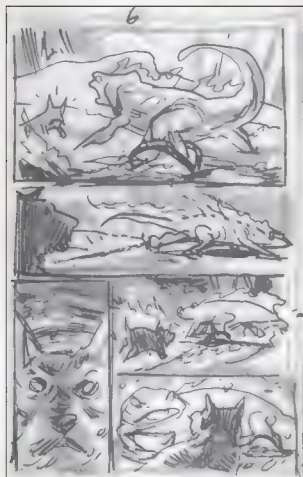
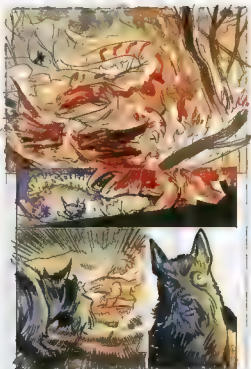
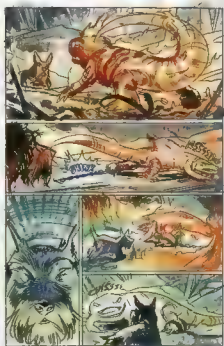
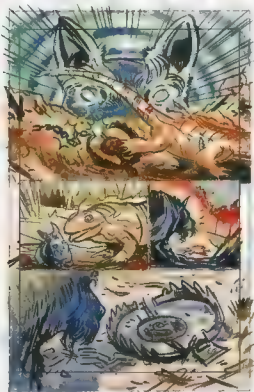
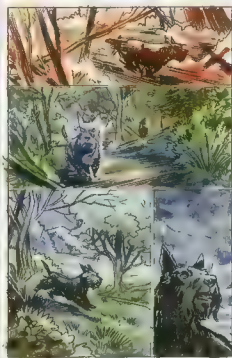
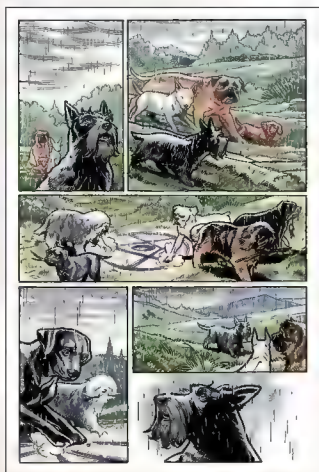
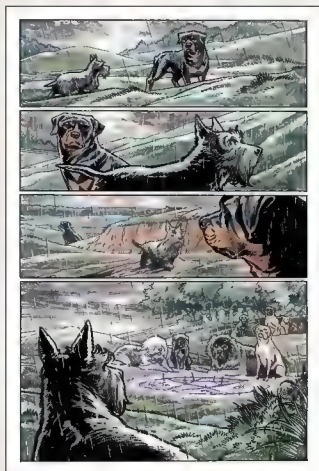
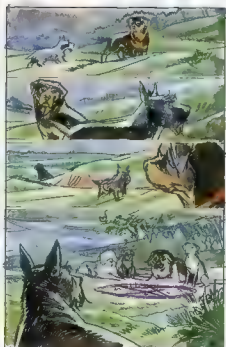
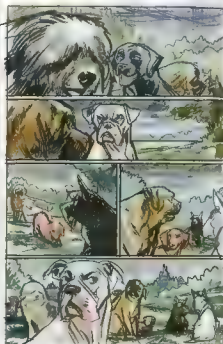
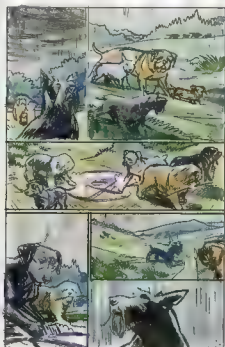
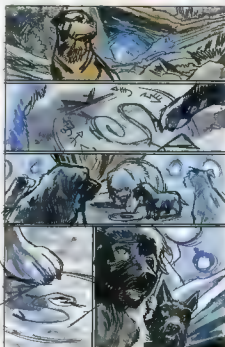
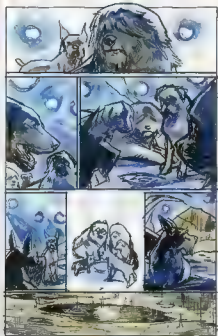
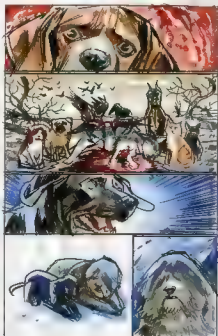
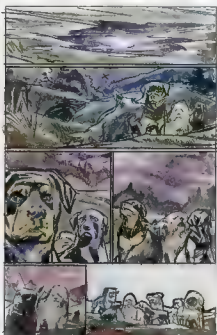
COM ANOTAÇÕES DE BENJAMIN DEWEY

Fiz uma "cola" com todos os retratos para poder diferenciar todos os cachorros na minha mente quando comecei

Precisei fazer a capa antes de todas as páginas (algo comum em quadrinhos), então essa foi minha primeira tentativa de desenhar o grupo. Como tinha lido o roteiro e sabia qual era o tom da história, tentei fazer algo um pouco mais ousado. Quando tenho um monte de personagens para colocar numa composição, costumo dar uma olhada no trabalho de artistas de pôsteres como Drew Struzan, e ver como ele usa sobreposições para criar montagens cativantes e evocativas. Às vezes, é difícil fugir de algo mais literal, mas sempre busco criar designs mais abstratos para não ficar só uma vinheta. No final, baseando-se nos esboços, a equipe criativa discute e decide qual capa terá mais impacto. Agora é até difícil imaginar a primeira edição com uma capa diferente!

C
D

Meu processo para as páginas começa com a leitura do roteiro. Tento imaginar como seria assistir à história em um programa de TV ou filme, porque esta é a linguagem visual que a maioria das pessoas entende intuitivamente. Thumbnails são uma forma de compreender os componentes da mecânica da história. Quais ângulos e enquadramentos são mais adequados para transmitir o momento que Evan descreve no roteiro? Minha prioridade é a história. Sempre tenho ideias que parecem legais em um só quadro ou imagem, mas que entulhariam a estrutura geral da página. Nos quadrinhos, a coisa mais importante é criar um equilíbrio entre uma série de imagens, balões e legendas justapostas, dando ao leitor uma experiência nova e divertida. Na minha opinião, se tentasse criar quadros rebuscados só para me vangloriar, acabaria por deturpar essa experiência. Aprendi a contar histórias com artistas talentosos (Collen Coover, Steve Lieber e Jeff Parker) que valorizam mais o significado do que a ostentação. Ainda tento seguir esse conselho! Quase todos os quebra-cabeças da história a ser contada são solucionados na etapa das thumbnails. Não dá pra começar a pensar na sua estratégia enquanto tenta executar um desenho/pintura impactante.

Depois que as thumbs estão prontas e a edição lapida as arestas que faltam, faço uma série de aquarelas como teste, imprimo meus rascunhos digitais e pinto sobre eles. Isso ajuda a evitar qualquer confusão mais tarde, quando estiver fazendo a arte-final. Você deve imaginar, e com toda razão, que é muito difícil e demorado fazer correções e repintar quadros ou páginas. Por sorte, Evan e nossos editores confiam bastante em minhas escolhas a esta altura do processo, então não temos muitas alterações. Faço anotações nas margens para me lembrar das coisas que eles sugeriram ou que pensei enquanto coloria. Tenho sempre em mente o trabalho de coloristas de que gosto (Jordie Bellaire, Bill Crabtree e Nathan Fairbairn), e ajusto mudanças de cena ou de clima com minha paleta. Acho que as cores em quadrinhos funcionam como a trilha sonora de um filme; é o que define a atmosfera, ressalta as sensações envolvidas na cena e ajuda a construir o universo da história. Os últimos estágios são a arte-final (que faço sobre impressões digitais do meu lápis final), pintura, digitalização, ajuste de tons e line burning no Photoshop. Uso a ferramenta "burn" em todas as linhas de nanquim que quero destacar do fundo colorido, para garantir clareza e profundidade. Demora bastante, mas considero isso importante para o resultado final. Espero que você concorde!

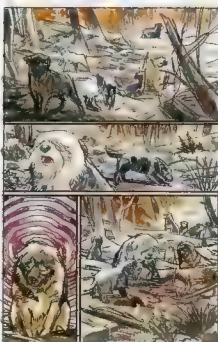
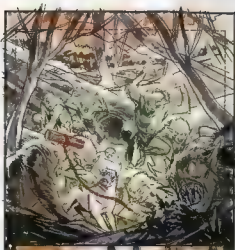
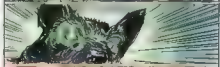
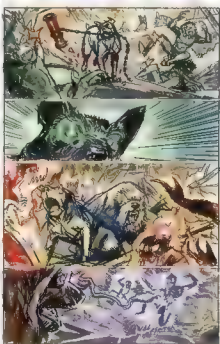
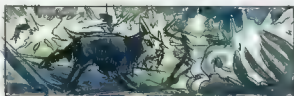
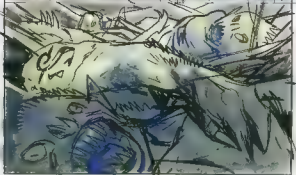
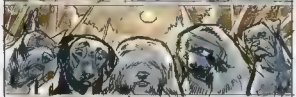
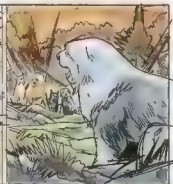
6

7

8

SKY MORE GRAY.
* NEUTRAL HIGHLIGHT COLOR (NOT THE BABY BLUE)
GOOD GRAY
KEEP UP THE RAIN.
9
10
11
12

13
14
NEUTRAL AS IT GOES BACK: LOOK OF BILL CRABTREE'S 6TH GUN.
MAYBE USE SEA SALT FOR EFFECTS
NO SKY.
15
DONT FILL IN SKY.
16

MORE NEUTRAL/ LIGHTER BACKGROUND

21

22

21

22

RAFAEL ALBUQUERQUE

TYLER CROOK
CROOK
18

JILL THOMPSON

EVAN DORKIN nasceu em 20 de abril de 1965, em Nova York. É roteirista, desenhista e fã de quadrinhos. Entre seus trabalhos mais conhecidos estão *Milk and Cheese* e *Dork*. Parte de sua produção é em parceria com a esposa, Sarah Dyer, com quem fez roteiros para o desenho animado *Space Ghost Coast to Coast* e também para *Superman: A Série Animada*. Dorkin desenhou muitas capas de discos de ska nos anos 1990 e roteirizou e produziu o piloto da séria animada *Welcome to Eltingville*, baseada em seus personagens, para o canal de TV a cabo Adult Swim. Também escreveu o quadrinho *Superman e Batman: Os Piores do Mundo*, lançado em 2000 e desenhado por vários artistas, pelo qual recebeu o Prêmio Harvey de melhor história única. Entre os prêmios, recebeu alguns Eisner, tanto por *Dork*, quanto por *Beasts of Burden*.

BENJAMIN DEWEY nasceu nos últimos anos do século XX em Cleveland, Ohio. Passou a maior parte de sua infância assombrando os corredores do museu de arte onde seu pai trabalhava, sempre que possível acompanhado de muitos gatos. Aprendeu a desenhar estudando ilustrações clássicas, histórias em quadrinhos e tentando alcançar o intimidador nível avançado de seus rivais mais talentosos. Hoje vive em Oregon, com menos gatos, muitas guitarras e uma esposa que o apoia em tudo chamada Lindsey. Em 2014, desenhou a *graphic novel I Was The Cat*, escrita por Paul Tobin, e criou com o roteirista Kurt Busiek a série *The Autumnlands*, da Image Comics; escreveu e desenhou a HQ *The Tragedy Series*, lançada em 2015; e em 2018 foi escolhido para substituir Jill Thompson em *Beasts of Burden*.

BEM-VINDO A BURDEN HILL —

VENCEDORA DE OITO PRÊMIOS EISNER, A SÉRIE DE FANTASIA E HUMOR QUE TRAZ AS AVENTURAS DE BICHINHOS DE ESTIMAÇÃO PARANORMAIS INVESTIGANDO CASOS HORRIPILANTES ESTÁ DE VOLTA.

UM HEROICO GRUPO CANINO, CONHECIDO COMO CÃES SÁBIOS, parte em uma missão para livrar uma região da Pensilvânia de uma série de eventos sobrenaturais aparentemente não relacionados, incluindo o surgimento de uma salamandra de fogo e uma horda de espreitadores mutantes. Uma conexão entre os acontecimentos é encontrada por nossos heróis, o que os leva a um vilarejo nas montanhas habitado por uma seita de feiticeiros, que descobriu a existência de um "Chamariz de Sangue" capaz de atrair forças ocultas, criaturas ancestrais e muitos outros terrores para Burden Hill!

Os premiados Evan Dorkin (*Milk & Cheese*) e Ben Dewey (*The Autumnlands*) se reúnem para compartilhar as histórias de um grupo de improváveis heróis.

Este volume reúne as edições 1-4 da série *Beasts of Burden: Wise Dogs and Eldritch Men*, publicadas originalmente pela Dark Horse Comics.

"*Beasts of Burden*, de Dorkin e Dewey, é uma poderosa aventura de suspense/terror, com uma das melhores artes já feita nos quadrinhos."
— Steve Lieber *(The Fix)*

"Ninguém desenha animais melhor do que Benjamin Dewey. Ninguém escreve aventuras sobre ocultismo melhor do que Evan Dorkin. *Cães Sábios e Homens Nefastos* é uma HQ encantadora, assustadora e estranha; uma alquimia em quadrinhos que traz o melhor dos dois autores. Não perca... É absolutamente triunfal!"
— Kurt Busiek *(Astro City)*

"*Beasts of Burden*, de Evan Dorkin, retorna com uma minissérie divertida, enérgica e intrigante, que, ao lado das incríveis habilidades artísticas de Benjamin Dewey, transita perfeitamente entre o fantástico e o sombrio."
— *Adventures in Poor Taste*

"*Beasts of Burden* é uma das melhores séries autorais dos quadrinhos da atualidade, e *Cães Sábios e Homens Nefastos* deixa claro que isso vai continuar sendo assim por um bom tempo."
— *Comicbook.com*

ISBN 978-85-93695-21-6
9 788593 695216

VOLUME ÚNICO

www.youtube.com/pipocaenanquim